

A BRUXINHA BOA

QUE COSTUMA DE BRUXAS?



A bruxinha boa que gostava de Broa 2

AUTORA: LILIAN FERREIRA MARQUES

4.º ano Vespertino Professora: Luanda

Essa história é uma continuação do meu livro "A bruxinha boa que gostava de Broa", eu decidi escrever a continuação da história porque ela fez muito sucesso. Dessa vez a bruxinha Samoa vai viver uma aventura numa floresta encantada, passando por aventuras, perigos que envolvem armadilhas, além de ter que lutar contra os inimigos.



Era uma vez uma floresta encantada onde havia um reino mágico e muito belo e lá vivia uma linda e bondosa rainha chamada Rita e todos do reino a amavam.

Infelizmente como nem tudo é perfeito do outro lado da floresta encantada onde ficava o reino havia uma bruxa muito má chamada Cremilda, que era muito temida por todos que tinham medo de ir para aquele lado da floresta. O que ninguém sabia é que a malvada Cremilda era irmã da bondosa rainha Rita.

Bruxa Cremilda estava sempre buscando uma maneira de controlar o reino e transformar a floresta encantada em uma floresta das trevas onde todos seriam infelizes, mas seus planos acabavam sempre fracassando, pois a Rainha Rita tinha um conselheiro em seu castelo que conseguia prever o futuro e assim conseguia enxergar os planos maldosos de Cremilda mas mesmo assim a bruxa nunca desistia.

Um dia ela bolou um plano e sabia que mesmo com a previsão do conselheiro a Rainha Rita não teria como derrotá-la, pois ela bolou um plano infalível. Seu plano era:

Criar uma poção que iria fazer nascer uma semente mágica que seria plantada na floresta mágica e que começaria a crescer e transformar o reino encantado em um reino das trevas, onde ela comandaria tudo.

Mas o conselheiro conseguiu enxergar o novo plano na bola de cristal e também enxergou que dessa vez eles precisariam de ajuda para vencer já que a Bruxa Cremilda estava ficando cada dia mais esperta e criando feitiços e bruxarias cada vez mais fortes e difíceis de derrotar.



' Logo após enxergar o plano o conselheiro foi correndo contar a rainha, pois viu que teriam pouco tempo, pois Cremilda já estava colocando seu plano em prática. Então a rainha teve a ideia de chamar Samoa e seus amigos para ajuda-la, já que ficou sabendo que a Bruxinha Boa Samoa e seus amigos tinham conseguido derrotar o Malvado boneco Pinóquio que vivia na cidade fantástica onde cada um era de um jeito.

A bruxinha Boa Samoa e a rainha Rita eram amigas há muito tempo, uma visitava o reino da outra sempre que podiam. Elas construíram uma forma de comunicação só delas tinham um espelho mágico que utilizavam para se tele transportar e se encontrar sempre que quisessem.

A Rainha Rita acionou seu espelho mágico e disse:

- Samoa, Minha amiga precisamos de sua ajuda meu reino corre perigo.

A gata de Samoa Gigi viu que o espelho estava brilhando e avisou para sua dona. Que estava tão envolvida testando uma receita de Broa, seu doce preferido que não entendia o que a gata queria:

- O que foi Gigi? Por que está me empurrando para o quarto?

E a gatinha miava sem parar

- MIAAAAAAAUUUUU MIAAAAAAAUUUUU MIAAAAAAAUUUUUU

Ao chegar ao quarto Samoa entendeu o que sua gatinha queria lhe mostrar e disse:

- Rainha Rita que surpresa minha amiga! Mas porque não se tele transportou para cá, assim poderia provar a minha nova receita.

A rainha respondeu:

- Não posso Samoa meu reino corre perigo, preciso da sua ajuda, se tele transporte para cá o mais rápido que puder. Que quando chegar aqui eu te explica tudo. O caso é serio peça reforço aos seus amigos.

Então a Bruxinha Samoa arrumou sua mala, pegou sua capa, sua vassoura, sua varinha e é claro resolveu levar uma mala extra com suas broas.

Depois de ajeitar tudo para se tele transportar ela lembrou que precisava buscar o reforço dos seus amigos, já que a Rainha disse que o caso era muito sério. Ela foi até a casa da amiga Leila , pedir que ela a acompanhasse para socorrer o reino da rainha Rita. Enquanto a amiga Leila se arrumava e também organizava sua mala e a do seu Unicórnio que sempre a acompanhava em tudo, Samoa foi até à casa de Rafael avisá-lo que também precisaria da ajuda dele e do seu burrinho Gênio.

Com tudo pronto e organizado Samoa e seus amigos se tele transportaram pelo espelho mágico e num piscar de olhos estavam frente a frente com a rainha Rita. Assim que pisaram no reino encantado suas roupas se transformaram em roupas super. Poderosas que garantiam a todos inclusive a gatinha Gigi, o Unicórnio e o burro Gênio poderes muito especiais que com certeza precisariam usar para ajudar a Rainha



Rita e livrar o reino dos planos de maldade da bruxa Cremilda eles também ficaram com a aparência de adolescentes.

A rainha ficou muito feliz em vê-los e disse:

- Samoa querida e seus amigos fizeram um lanche exclusivo para vocês e adivinhe minha amiga querida, pedi que o cozinheiro preparasse Broinhas quentinhas para você.

E Samoa respondeu:

- Obrigadooooooooo! E correu para mesa para devorar o lanche, já que era uma bruxinha muito gulosa e comeu todas as Broinhas quentinhas.

A rainha sorriu e disse:

- Acho que vou precisar pedir para o cozinheiro fazer mais broas urgentes.

Depois do lanche a rainha contou a Samoa e aos seus amigos tudo que bruxa Cremilda estava tramando.

Rita disse:

- Preciso da ajuda de vocês. Meu conselheiro disse que só assim eu vou conseguir vencer Cremilda. Precisam ir até a casa de Cremilda.

- Mas cuidado no caminho tem um monte de armadilhas que ela coloca no caminho, se pisar em alguma delas plantas carnívoras podem surgir e várias outras barreiras podem aprisionar vocês. Não é uma tarefa fácil. Vocês não podem levar o burro e o Unicórnio e a gatinha, pois eles podem chamar a atenção e até desconcentrar vocês.

E Samoa disse:

- Não vamos perder tempo. Vamos lá pessoal!

E partiu com seus amigos em direção a casa de Bruxa Cremilda.



Samoa percebeu que havia muitas armadilhas onde eles estavam é que era realmente preciso tomar muito cuidado, principalmente porque sua amiga Leila era muito desastrada e distraída não parava de falar.

Nesse momento Leila estava contando uma piada para Rafael e pisou em uma das armadilhas de onde saíram plantas carnívoras que cercaram todos eles.

Rafael sempre muito atento disse:

- Essa armadilha eu já conheço, vamos voar por cima das plantas carnívoras.

Eles acionaram seus poderes de voar, mas o que não sabiam é que existia uma barreira invisível que eles não poderiam atravessar nem mesmo voando.

Samoa se lembrou de um feitiço que tinha aprendido na escola então apontou sua varinha e falou as palavras mágicas.

- Soniferius!

E as plantas adormeceram e a barreira desapareceu também.

Eles continuaram seu caminho sabendo que ainda enfrentariam outras armadilhas, mas não imaginaram que isso iria acontecer tão rápido.

Leila viu uma pedra brilhante, e pensou que era uma pedra preciosa, mas era uma ilusão, quando ela colocou a mão na pedra viu que não existia nada, pois não conseguia pegar.

Nesse momento apareceram flechas mágicas que foram na direção de Samoa e seus amigos. Samoa precisou ser rápida e para se defender e também aos amigos pegou novamente sua varinha e disse:

- Esferius Proteitis.

E eles foram protegidos imediatamente por um escudo e para se prevenirem de novas armadilhas eles continuaram seu caminho com a proteção do escudo.

Eles já estavam perto da casa de Cremilda, mas ainda tinha uma armadilha.

Eles tinham que conseguir atravessar um portal mágico que ficava dentro de uma árvore, mas esse portal era protegido por um fantasma muito sombrio. Esse fantasma tinha poderes de lançar fogo e mesmo com o escudo eles tinham que se desviar para chegar perto da entrada e conseguir atravessar. Estava sendo muito difícil para Samoa e seus amigos derrota-lo.

Samoa então se lembrou de mais um mágica, ela pegou o espelho que Leila sempre carregava com ela e utilizou para refletir a própria imagem do fantasma e dessa forma conseguiram derrotar o fantasma que virou fumaça.

Assim que o fantasma desapareceu o portal se abriu e eles conseguiram atravessar a passagem e chegar à casa da bruxa Cremilda, mas tinham que ser muito espertos e se esconderam. Mas a desastrosa Leila esbarrou em um pote de pernas de baratas que estava na estante e a malvada bruxa viu Leila que não conseguiu fugir e aprisionou ela em uma prisão de plantas com espinhos e voltou a mexer o seu caldeirão onde estava o poderoso feitiço que ficou pronto.

De dentro do caldeirão da bruxa Cremilda começou a sair à semente mágica.

Samoa que estava bem quietinha escondida foi rápida saindo do esconderijo para evitar que ela colocasse o feitiço em ação.

Bruxa Cremilda ficou furiosa ao ver Samoa e disse:

- Mas o que é isso? Como conseguiu entrar na minha casa sua enxerida?

Rafael muito esperto saiu de fininho aproveitando que as bruxas Cremilda e Samoa estavam discutindo e aproveitou para soltar Leila, já que ele tinha poderes de controlar plantas. Soltou Leila e voltou com ela para seu esconderijo.

Enquanto isso Samoa e Cremilda estavam fazendo disputas de poderes usando suas varinhas.

Samoa ganhou a disputa e conseguiu retirar a varinha da bruxa, mas a varinha caiu em cima da semente mágica e a semente caiu direto nas mãos da Leila. Leila com medo de fazer alguma coisa de errado, e ela sempre fazia.

A desastrada deixou a semente cair, se a bruxa a pegasse de novo poderia continuar o feitiço.

Mas para surpresa de todos o burro gênio que havia seguido eles apareceu e antes que a semente batesse no chão ele a pegou com a boca e a engoliu, como a semente era do mal ele começou a passar mal imediatamente e começou a vomitar um líquido roxo.

Sem a varinha do mal a bruxa Cremilda perdeu seus poderes e foi amarrada por eles que iriam leva-la até a rainha Rita para que ele decidisse o que faria com sua irmã.

Samoa e seus amigos não podiam perder tempo, pois precisavam atravessar a floresta mágica do mal e não sabiam se enfrentariam mais armadilhas no caminho.

Leila então usou seus poderes e criou um arco-íris onde eles poderiam utilizar para atravessar todo o caminho de volta em segurança. Eles se sentaram no arco-íris e num piscar de olhos chegaram ao castelo da Rainha Rita levando a bruxa.

A rainha Rita recebeu Samoa e seus amigos com uma grande festa e resolveu premia-los com medalhas de ouro.

Quanto à bruxa Cremilda a rainha decidiu que ela ficaria presa para sempre na masmorra do castelo.

A rainha disse a Samoa:

- Minha amiga infelizmente não poderá deixar que levem os poderes que conquistaram em meu reino, pois isso precisa ficar em segredo.

Samoa disse:

- Está tudo bem. Nossa amizade vale mais do que qualquer poder.

Samoa e seus amigos se despediram de todos no reino e voltaram para casa prometendo guardar segredo do que aconteceu.

Quando chegaram à casa a tia de Samoa estava preocupada e disse:

- Samoa querida eu procurei você por toda parte. Onde estava?

E Samoa respondeu:

- UEEEEEE

- Fui comprar broas na padaria do seu Joaquim e a fila estava muito grande.

- Esta bem! Vamos dormir que já está tarde. Disse a tia.

- Durma com os morceguinhos minha querida sobrinha.

Vitória Vitória acabou a história.